

# Octavio Paz – Arcos

Quem canta nas ourelas do papel?  
De bruços, inclinado sobre o rio  
de imagens, me vejo, lento e só,  
ao longe de mim mesmo: 6 letras puras,  
constelação de signos, incisões.  
na carne do tempo, ó escritura,  
risca na água!

Vou entre verdores  
enlaçados, adentro transparências,  
entre ilhas avanço pelo rio,  
pelo rio feliz que se desliza  
e não transcorre, liso pensamento.  
Me afasto de mim mesmo, me detenho  
sem deter-me nessa margem, sigo  
rio abaixo, entre arcos de enlaçadas  
imagens, o rio pensativo.

Sigo, me espero além, vou-me ao encontro,  
rio feliz que enlaça e desenlaça  
um momento de sol entre dois olmos,  
sobre a polida pedra se demora  
e se desprende de si mesmo e segue,  
rio abaixo, ao encontro de si mesmo.

**Octavio Paz, Transblanco: em Torno a Blanco de Octavio Paz**